

BUREAU INTERNATIONAL D'EDUCATION - Ass. P. ROSSELLÓ.
PROC. INEP-2.571/62-CBPE-1.706/62
(ANEXO): PROC. INEP-3.890/62-CBPE-2.905/62

C. B. P. E.



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

21

BIE - 1963

SOLICITA PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIO RELATIVO À

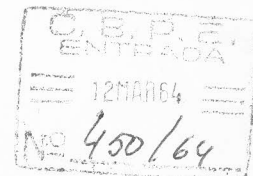
"ORGANIZAÇÃO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL".

DISTRIBUIÇÃO

DDIP - S.D.I.

*S.D.I.
12/2/64*

BUREAU INTERNATIONAL
D'ÉDUCATION



Genève, le 24 janvier 1964

Aug.

Monsieur Péricles MADUREIRA DE PINHO
Directeur exécutif
Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais
RIO DE JANEIRO

Monsieur,

Vous nous aviez fait parvenir en son temps la réponse de votre pays au questionnaire de l'enquête sur l'organisation de l'orientation scolaire et professionnelle. En accusant réception de votre documentation, nous vous avons déjà dit combien nous étions sensibles à votre collaboration.

*Veri
Esp. A.*

Les résultats de cette recherche d'éducation comparée ont paru dans le volume intitulé "L'organisation de l'orientation scolaire et professionnelle", dont nous nous faisons un plaisir de vous adresser un exemplaire sous pli séparé.

Les données de cette enquête ont servi de base à la rédaction et à la discussion du projet de recommandation No 56 adopté par la XXVIe Conférence internationale de l'instruction publique qui s'est tenue à Genève du 1er au 12 juillet 1963. Nous vous faisons parvenir également le texte de cette Recommandation.

En espérant que ces documents pourront vous être de quelque utilité et que vous envisagerez peut-être la possibilité d'en faire reproduire certains chapitres, nous vous prions, Monsieur, d'agréer les assurances de notre considération très distinguée.

P.

P. Rosselló
Directeur adjoint.

Ant. Rosselló


OF. Nº 89 / 63

RIO DE JANEIRO, 22 DE JANEIRO DE 1963.

SENHOR DIRETOR:

EM ATENÇÃO AO VOSSO PEDIDO, TENHO A HONRA DE PASSAR ÀS VOSSAS MÃOS A RESPOSTA PREPARADA POR ESTE CENTRO AO QUESTIONÁRIO SOBRE "ORGANIZAÇÃO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL".

SIRVO-ME DA OPORTUNIDADE PARA APRESENTAR-VOS OS PROTESTOS DE ALTA ESTIMA E DISTINTA CONSIDERAÇÃO PESSOAL.



PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO
DIRETOR EXECUTIVO

A MR. P. ROSSELLÓ,
DIRECTEUR ADJOINT DU
BUREAU INTERNATIONAL D'ÉDUCATION
GENÈVE - SUISSE

PROC. 1.706/62/DDIP/PAC/MCC.

**QUESTIONNAIRE DE L'ENQUETE SUR
L'ORGANISATION DE L'ORIENTATION PROFESSIONNELLE**

**A. NATURE, STRUCTURE ET REGLEMENTATION DE
L'ORIENTATION PROFESSIONNELLE**

1. SI L'ORIENTATION PROFESSIONNELLE EXISTE DANS VOTRE PAYS, QUELS SONT LES OBJECTIFS ET LA NATURE DE CETTE ORIENTATION?

R: A. OS OBJETIVOS GERAIS DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL SÃO:

A) QUANTO AO ADOLESCENTE DAS ESCOLAS: ACONSELHAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE JOVENS NA ESCOLHA DA OCUPAÇÃO MAIS INDICADA SEGUNDO AS APTIDÕES, CAPACIDADES E PREFERÊNCIAS DEMONSTRADAS E OS TRAÇOS DE PERSONALIDADE EVIDENCIADOS, TENDO EM VISTA A SITUAÇÃO ECONÔMICO-SOCIAL DO ALUNO E DA PRÓPRIA OCUPAÇÃO;

B) QUANTO AO ADULTO: SERVIÇO A SER PRESTADO TENDO EM VISTA ESCOLHER DENTRE VÁRIAS OCUPAÇÕES A MAIS INDICADA A DETERMINADO INDIVÍDUO, CONSIDERADAS AS SUAS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS.

B. A NATUREZA DESSE PROCESSO É ESSENCIALMENTE PSICOLÓGICA, TENDO EM VISTA AJUSTAMENTO SOCIAL E PESSOAL DO INDIVÍDUO, UMA VEZ QUE SEU OBJETIVO É AJUDAR A PESSOA A OBTER MELHOR AJUSTAMENTO SEJA NO SETOR PROFISSIONAL, FAMILIAR, ESCOLAR OU SOCIAL, MEDIANTE A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DE SUAS CARACTERÍSTICAS E APTIDÕES PESSOAIS.

2. EXISTE-T-IL DES SERVICES D'ORIENTATION PROFESSIONNELLE DANS VOTRE PAYS? SONT-ILS RÉGIS PAR DES DISPOSITIONS OFFICIELLES?

SI OUI, QUELS SONT LES OBJETS ESSENTIELS DE CES DISPOSITIONS?

R: A) SIM.

B) SOMENTE OS SERVIÇOS OFICIAIS SÃO REGIDOS POR DISPOSIÇÕES LEGAIS.

C) ESSAS DISPOSIÇÕES FIXAM OS OBJETIVOS E AS ATIVIDADES GERAIS DO SERVIÇO OFICIAL INCUMBIDO DE REALIZAR A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, AS CONDIÇÕES DE RECRUTAMENTO E ADMISSÃO DO PESSOAL TÉCNICO QUE NÊLE TRABALHA, OS SETORES - (DIVISÃO, SECÇÃO, ETC.) DE TRABALHO, AS ATIVIDADES ESSENCIAIS, OS MEIOS E INSTRUMENTOS DE TRABALHO E AS RELAÇÕES DO SERVIÇO COM OUTRAS ENTIDADES OFICIAIS E PRIVADAS E COM O PÚBLICO EM GERAL.

3. A) CES SERVICES SONT-ILS OFFICIELS, SEMI-OFFICIELS OU PRIVÉS?

B) EXISTE-T-IL SIMULTANÉMENT UN SYSTÈME OFFICIEL ET DES SERVICES PRIVÉS?

R: A) EXISTEM SERVIÇOS OFICIAIS, EM NÚMERO MUITO REDUZIDO; E TAMBÉM SEMI-OFFICIAIS E PRIVADOS (ESTES EM MAIOR NÚMERO, ESPECIALMENTE OS MANTIDOS PELA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, PELO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC - E PELO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI.

B) OS SERVIÇOS OFICIAIS, SEMI-OFFICIAIS E PRIVADOS FUNCIONAM AO MESMO TEMPO E ATÉ MESMO NAS MESMAS CIDADES, MAS NÃO CHEGAM A CONSTITUIR SISTEMAS, EXCEÇÃO QUANTO AOS MANTIDOS PELO SENAC E SENAI.

4. QUELLES SONT LES AUTORITÉS RESPONSABLES DE L'ORGANISATION ET DU FINANCEMENT DES SERVICES OFFICIELS D'ORIENTATION PROFESSIONNELLE (AUTORITÉS SCOLAIRES OU AUTRES, À L'ÉCHELON NATIONAL, RÉGIONAL ET LOCAL)?

R: OS POUCOS SERVIÇOS OFICIAIS EXISTENTES SÃO MANTIDOS POR ADMINISTRAÇÕES DE CADA ESTADO BRASILEIRO; POR SUA ORGANIZAÇÃO E FINANCIAMENTO SÃO RESPONSÁVEIS OS GOVERNOS ESTADUAIS; SEU ÂMBITO DE AÇÃO É O TERRITÓRIO DO ESTADO RESPECTIVO. NÃO HÁ SERVIÇOS OFICIAIS DE CARÁTER NACIONAL.

5. PAR QUI LES SERVICES D'ORIENTATION PROFESSIONNELLE PRIVÉS SONT-ILS ORGANISÉS ET FINANCÉS?

R: SÃO ORGANIZADOS POR TÉCNICOS DOS SERVIÇOS DE ENTIDADES PRIVADAS, E POR ESTAS SÃO FINANCIADOS. ALGUMAS ORGANIZAÇÕES SÃO DE ÂMBITO NACIONAL E DISPOEM DE DEPARTAMENTOS REGIONAIS ONDE FUNCIONAM OS SERVIÇOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, COMO O SENAC E O SENAI. OUTRAS EMPRESAS - TAIS COMO BANCOS, FERROVIAS, INDUSTRIAIS, ETC. - DISPOEM DE UMA REDE DE SERVIÇOS DE ORIENTAÇÃO PARA RECRUTAMENTO DE PESSOAL E DO ACONSELHAMENTO E ENCAMINHAMENTO DE JOVENS NA ESCOLHA DA OCUPAÇÃO OU TIPO DE TRABALHO MAIS INDICADO SEGUNDO AS APTIDÕES, PREFERÊNCIAS E TRAÇOS DE PERSONALIDADE.

6. EXISTE-T-IL UNE COOPÉRATION ENTRE LES SERVICES D'ORIENTATION PROFESSIONNELLE ET D'AUTRES SERVICES: SERVICES SCOLAIRES, ÉCONOMIQUES, SOCIAUX, MÉDICAUX, DE L'EMPLOI, ETC.?

R: É AINDA POUCO EXPRESSIVA TAL COOPERAÇÃO.

7. EN L'ABSENCE DE SERVICES SPÉCIALISÉS, COMMENT S'EFFECTUE EN PRATIQUE L'ORIENTATION PROFESSIONNELLE DE LA JEUNESSE?

R: SÃO AINDA MUITO REDUZIDOS EM NÚMERO OS SERVIÇOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EXISTENTES NO BRASIL. POR ISSO, ONDE NÃO EXISTEM ESSES SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NÃO É EFETUADA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DA JUVENTUDE.

8. A) L'ORIENTATION PROFESSIONNELLE EST-ELLE OBLIGATOIRE À UN MOMENT DONNÉ DE LA SCOLARITÉ? POUR QUI?
B) EST-ELLE GRATUITE?

R: NÃO; MUITO EMBORA TODOS RECONHEÇAM SUA NECESSIDADE E IMPORTÂNCIA. EM PARTE POR FALTA DE ESPECIALISTAS EM

QUANTIDADE PARA SE DEDICAREM A ESSA TAREFA, QUE NÃO É REMUNERADA DEVIDAMENTE. DE OUTRA PARTE, O PODER PÚBLICO ESTÁ AINDA A BRAÇOS COM PROBLEMAS MAIS URGENTES EM MATÉRIA DE EDUCAÇÃO DO POVO.

B) SIM, QUANDO REALIZADA POR SERVIÇOS OFICIAIS E TAMBÉM SEMI-OFFICIAIS E PRIVADOS, QUE SÃO MANTIDOS POR EMPRESAS PARA ATENDER A UMA CLIENTELA DEFINIDA, DE SEU INTERESSE. HÁ, PORÉM, ALGUNS SERVIÇOS SEMI-OFFICIAIS E PRIVADOS QUE NÃO SÃO GRATUITOS, PORQUE ATENDEM A CLIENTELA NÃO ESPECÍFICA.

9. DANS QUELLE MESURE L'ORIENTATION PROFESSIONNELLE TIEN-ELLE COMPTE DES BESOINS ACTUELS ET PRÉVISIBLES DE L'ÉCONOMIE ET DU MARCHÉ DU TRAVAIL? QUELS SONT SES RAPPORTS AVEC LES DIVERS SECTEURS INTÉRESSÉS AU DÉVELOPPEMENT DU PAYS?

R: CONSIDERADA A PEQUENA ÁREA DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL, TÃO POUCOS SÃO OS SERVIÇOS EXISTENTES, NÃO SÃO AINDA SIGNIFICATIVAS AS SUAS REALIZAÇÕES TENDO EM VISTA AS NECESSIDADES ATUAIS DA ECONOMIA DO PAÍS E DO MERCADO DO TRABALHO. SÃO AINDA, LAMENTAVELMENTE, POUCO SISTEMÁTICAS AS RELAÇÕES ENTRE OS CAMPOS INDICADOS.

B. MÉTHODES ET TECHNIQUES

10. QUELLES SONT LES TECHNIQUES LE PLUS COURAMMENT EMPLOYÉES DANS LES EXAMENS D'ORIENTATION PROFESSIONNELLE (EXAMENS PSYCHOTECHNIQUES, ENTRETIENS, VISITES MÉDICALES, ENQUÊTES SOCIALES, CONSULTATION DU DOSSIER SCOLAIRE, TESTS D'APTITUDES, DE CONNAISSANCES, DE MOTIVATION, D'INTERÊTS VOCATIONNELS, ETC.)?

R: EXAMES PSICOTÉCNICOS, TESTES DE APTIDÕES, PROVAS DE PERSONALIDADE, ENTREVISTAS PSICO-SOCIAIS, ENTREVISTAS PSIQUIÁTRICAS, EXAMES FISSOSSOMÁTICOS, INVENTÁRIOS DE INTERESSES, CONSULTA AOS RESULTADOS ESCOLARES, TESTES DE CONHECIMENTOS, TESTES DE MOTIVAÇÃO, TESTES PSICOLÓGICOS, EXAMES MÉDICOS. SÃO AINDA UTILIZADOS COM MENOR FREQUÊNCIA: AUTO-AVALIAÇÕES, AVALIAÇÕES PELOS FAMILIARES E PROFESSORES.

11. COMMENT SE RÉALISE L'INFORMATION AU SUJET DES PROFESSIONS (MONOGRAPHIES, GUIDES, CONFÉRENCES, TÉLÉVISION, FILMS, RADIO, PUBLICATIONS, ETC.)?

R: MEDIANTE ENVIO DE PUBLICAÇÕES A ESCOLAS E A EMPRESAS OFICIAIS E PRIVADAS, REALIZAÇÃO DE CONFERÊNCIAS, PALESTRAS, CONGRÊSOS DE PROFISSIONAIS, ANÚNCIO EM JORNAL, VISITAS A ESCOLAS E EMPRESAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS POR ESPECIALISTAS EM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL.

12. LES SERVICES D'ORIENTATION PROFESSIONNELLE S'OCCUPENT-ILS DU CHOIX D'UNE ÉCOLE PROFESSIONNELLE, DE L'ENTRÉE EN APPRENTISSAGE, DE L'ACHEMINEMENT VERS UN SERVICE DE PLACEMENT, ETC.?

R: SIM. GERALMENTE É FEITA A INDICAÇÃO DE ESCOLA PROFISSIONAL A SER CURSADA PELO JOVEM, INDICAÇÃO DE OCUPAÇÃO OU EMPREGO, REAJUSTAMENTO PROFISSIONAL DENTRO DA PRÓPRIA EMPRESA OU EM OUTRA EMPRESA (PARA O TRABALHADOR INSATISFEITO), ORIENTAÇÃO DE EMPREGADOS PARA AS FUNÇÕES MAIS INDICADAS (CASOS DE MUTAÇÕES E REAJUSTAMENTOS COLETIVOS NA EMPRESA), ORIENTAÇÃO DE VÁRIOS CANDIDATOS A EMPREGO PARA AS FUNÇÕES MAIS INDICADAS (NA ADMISSÃO À EMPRESA), ORIENTAÇÃO AO TRABALHADOR DESEMPREGADO.

13. QUELLE EST LA SUITE DONNÉE AUX AVIS FORMULÉS PAR LES SERVICES D'ORIENTATION PROFESSIONNELLE: ACTION D'INFORMATION ET DE PERSUASION AURÈS DES ENFANTS, DES FAMILLES ET DES MAÎTRES?

R: AÇÃO DE INFORMAÇÃO JUNTO AOS JOVENS; EVENTUALMENTE, TAIS INFORMAÇÕES SÃO LEVADAS ÀS FAMÍLIAS E AOS PROFESSORES. CONFORME OS CASOS, CHEGA-SE À PERSUAÇÃO TANTO JUNTO AOS ORIENTADOS QUANTO ÀS SUAS FAMÍLIAS. OS MODERNOS CONSELHEIROS COMEÇAM A UTILIZAR TÉCNICAS NÃO DIRETIVAS.

14. LES SERVICES D'ORIENTATION PROFESSIONNELLE SUIVENT-ILS LES SUJETS ORIENTÉS ET SE PRÉOCCUPENT-ILS DE LEUR INTÉGRATION DANS LE SECTEUR PROFESSIONNEL CHOISI, ETC.?

R: CERTOS SERVIÇOS REALIZAM O SEGUIMENTO; OUTROS NÃO.

C. PERSONNEL

15. QUELLE EST LA COMPOSITION DU PERSONNEL DES SERVICES D'ORIENTATION PROFESSIONNELLE AUX DIFFÉRENTS ÉCHELONS?

R: VARIÁVEL, CONFORME A ESTRUTURA DOS SERVIÇOS, HAVENDO ALCUNS MAIS MODESTOS, COM MENOR PESSOAL. GERALMENTE HÁ UM DIRETOR GERAL, UM CHEFE DE DIVISÃO TÉCNICA, UM CHEFE DE DIVISÃO MÉDICA, UM CHEFE DE SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO (INCLUINDO SECRETARIA E TESOURARIA), UM CHEFE DE SERVIÇO DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS, UM ENCARREGADO DE BIBLIOTECA. O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS, NO RIO DE JANEIRO, TEM A SEGUINTE ESTRUTURA: UM DIRETOR GERAL, COM UMA SECRETÁRIA; UM SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO (INCLUINDO SECRETARIA E TESOURARIA); UMA DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO, COM SEÇÕES PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES, ADULTOS, COMPREENDENDO RECEPÇÃO E MATRÍCULA, MARCAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PROVAS, SEGUIMENTO; UMA DIVISÃO DE SELEÇÃO, COM SEÇÕES DE SELEÇÃO GERAL, SEÇÃO DE TRANSPORTES, COMPREENDENDO RECEPÇÃO E MATRÍCULA, MARCAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PROVAS, SEGUIMENTO; UM SERVIÇO MÉDICO; UM SERVIÇO PSICOLÓGICO; UMA BIBLIOTECA; UM SERVIÇO DE ESTATÍSTICA E PESQUISA. ESSE INSTITUTO CONTA COM 1 DIRETOR, 2 CHEFES DE DIVISÃO, 1 CHEFE DE SERVIÇO ADMINISTRATIVO, 6 MÉDICOS, 9 ADJUNTOS TÉCNICOS, 1 TÉCNICO DE ENSINO, 1 ENFERMEIRO PARA O ELETROENCEFALÓGRAFO, 1 ESTATÍSTICO, 1 BIBLIOTECÁRIO, 13 AUXILIARES ADMINISTRATIVOS, 3 MENSAGEIROS.

16. D'APRÈS QUELS CRITÈRES CE PERSONNEL EST-IL CHOISI ET NOMMÉ?

R: APÓS CONCURSO PÚBLICO, NOS SERVIÇOS OFICIAIS. NOS SERVIÇOS SEMI-OFFICIAIS E PRIVADOS, A ESCOLHA CONSISTE NUMA ENTREVISTA, INDICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA ANTERIOR DE TRABALHO E APRESENTAÇÃO DE CURRÍCULUM VITAE DO QUAL CONSTE A FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA.

17. S'IL EXISTE UN PERSONNEL SPÉCIALISÉ EN ORIENTATION PROFESSIONNELLE, QUELLE EST SA FORMATION?

R: FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA (4 ANOS) EM CURSO DE FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS.

18. QUEL EST LE STATUT DU PERSONNEL SPÉCIALISÉ DES SERVICES D'ORIENTATION PROFESSIONNELLE?

R: IGUAL AO DO PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

19. AVEC QUELLE AUTRE CATÉGORIE DE SPÉCIALISTES LA SITUATION ET LA RÉMUNÉRATION DE CE PERSONNEL SONT-ELLES COMPARABLES?

R: AOS PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO, QUANDO DOS SERVIÇOS OFICIAIS. OS SERVIÇOS PRIVADOS GERALMENTE PAGAM MELHOR.

20. QUELLES SONT LES MESURES PRISES DANS VOTRE PAYS POUR L'INFORMATION ET LE PERFECTIONNEMENT DES ORIENTEURS EN EXERCICE?

R: NADA HÁ DE SISTEMÁTICO E PERMANENTE A RESPEITO. INSTITUIÇÕES OFICIAIS, SEMI-OFFICIAIS E PRIVADAS REALIZAM CURSOS ESPECIAIS, SEMINÁRIOS, CONGRESSOS E ESTÁGIOS DE APERFEIÇOAMENTO (DE DURAÇÃO VARIÁVEL).

D. ACTION INTERNATIONALE

21. VOTRE PAYS A-T-IL REÇU UNE AIDE INTERNATIONALE EN MATIÈRE D'ORIENTATION PROFESSIONNELLE? SI OUI, LAQUELLE?

R: NÃO, EXCEÇÃO FEITA A UMA OU OUTRA BÔLSA DE ESTUDO CONCEDIDA A ESPECIALISTAS BRASILEIROS.

22. VOTRE PAYS DÉSIRE-T-IL RECEVOIR UNE AIDE DE LA PART DE PAYS ÉTRANGERS OU D'ORGANISATIONS INTERNATIONALES EN MATIÈRE D'ORIENTATION PROFESSIONNELLE (ENVOI D'EXPERTS, BOURSES D'ÉTUDES POUR DE FUTURS ORIENTEURS, ETC.)?

R: SIM, ESPECIALMENTE FORNECIMENTO DE BÔLSAS DE ESTUDOS E ENVIO DE EXPERTS. O ENVIO DE ESPECIALISTAS AO BRASIL SERÁ DE GRANDE VALIA PARA OS CURSOS DE FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS E ORIENTADORES, O QUE PODERÁ SER FEITO EM CONVÊNIO COM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS, NOTADAMENTE DOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, SÃO PAULO, GUANABARA, RIO GRANDE DO SUL E PERNAMBUCO.

E. PERSPECTIVES D'AVENIR

23. PRIÈRE DE DÉCRIRE LES BESOINS DE VOTRE PAYS DANS LE DOMAINE DE L'ORIENTATION PROFESSIONNELLE.

- R: A) FORMAÇÃO DE TÉCNICOS E MÉDICOS ESPECIALIZADOS.
 B) REALIZAÇÃO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS, INCLUSIVE ESTUDOS DOS MERCADOS DE TRABALHO.
 C) PREPARAÇÃO DE MATERIAL TÉCNICO (TESTES, APARELHOS, PROVAS, ETC.).
 D) RECURSOS OFICIAIS MAIS SIGNIFICATIVOS PARA INSTALAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS E AMPLIAÇÃO E MELHOR EQUIPAMENTO DOS EXISTENTES.

24. DES MESURES SONT-ELLES ENVISAGÉES POUR LE DÉVELOPPEMENT DES SERVICES D'ORIENTATION PROFESSIONNELLE, SOIT DU POINT DE VUE QUANTITATIF, SOIT DU POINT DE VUE QUALITATIF (SERVICE DE RECHERCHES, ÉVALUATION DES RÉSULTATS ACQUIS ETC.)?

- R: A) AS UNIVERSIDADES VÊM FAZENDO FUNCIONAR, NOS ÚLTIMOS ANOS, CURSOS DE FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS E DE ORIENTADORES
 B) O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA VEM ESTIMULANDO GRANDAMENTE A CRIAÇÃO DE SERVIÇOS DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS DO PAÍS
 C) O GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS VEM EXECUTANDO GRADUALMENTE UM PLANO VISANDO A ESTENDER A TODAS AS CIDADES OS BENEFÍCIOS DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL.

F. DIVERS

25. PRIÈRE D'AJOUTER TOUT RENSEIGNEMENT COMPLÉMENTAIRE QUE VOUS CONSIDÉREZ UTILE.

R: SERIA DE ALTO ALCANCE QUE OS GOVERNOS DESTINASSEM MAIORES RECURSOS FINANCEIROS DESTINADOS À INSTALAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E ESTIMULASSEM FINANCIERAMENTE OS ESPECIALISTAS COM REMUNERAÇÃO MAIS ELEVADA.

26. PRIÈRE DE JOINDRE À VOTRE RÉPONSE LES PRINCIPAUX TEXTES LÉGISLATIFS ET SI POSSIBLE LES PRINCIPAUX OUVRAGES ET DOCUMENTS PARUS EN MATIÈRE D'ORIENTATION PROFESSIONNELLE DANS VOTRE PAYS.

BIBLIOGRAFIA SOBRE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL

- ALAMBERT, Silvia B. - A orientação profissional no curso secundário. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, ano 8, n. 1 - p. 111-114, 1956.
- ALBUQUERQUE, Teresinha Lins e outras - Trabalho apresentado no 2º Simpósio de Orientação Educacional. [Rio de Janeiro], Ministério da Educação e Cultura, CADES, s/d., 13p. (Cad. Orientação educ., n. 16).
- ALMEIDA, Angelo Lírio Alves de - Apresentação de uma classificação profissiográfica. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, ano 6, n. 1, p. 79-80, 1954.
- ALMEIDA, Lavinia - Muita coisa poderá ser feita em nossas escolas com a orientação educacional. Fôlha da Manhã, S.P., 14-3-1954.
- _____ - Três questões reclamam urgente solução para maior eficiência da orientação educacional. Fôlha da Manhã, S.P., 12-9-1954.
- AMADO, Gildásio - Orientação educacional. MEC, v. 2, n. 12, p. 28-30, jul.-ago., 1958.
- ANGELINI, Arrigo Leonardo - Da urgência de uma orientação profissional mais eficiente nas nossas escolas secundárias. Revista de Pedagogia, ano 1, v. 2, n. 2, p. 35-39, 1955.
- ANTIPOFF, Daniel - Serviço de Colocação e Orientação Profissional. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, ano 8, n. 1. p. 35-41, 1956.
- ANTONELLI, Luis - Algumas considerações sobre informação ocupacional. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, ano 8, n. 1, p. 107-110, 1956.
- _____ - A organização de um serviço de orientação num ginásio do Rio Grande do Sul. Revista do Ensino, v. 4 n. 32, p. 39-40, 1955.
- BENKO, Antonius, Pe. - Conveniência e integração da orientação educacional da escola secundária; conferência proferida na 1ª Jronada de diretores de Porto Alegre. [Rio de Janeiro], CADES, [1957]. 18p. (Cad. orient. educ. n. 11).
- _____ - Preparo técnico e condições de estágio; conferência realizada no 1º Simpósio de orientação educacional em São Paulo - julho de 1957. [Rio de Janeiro], CADES, [1957]. 23p. (Cad. orient. educ. nº 6).
- BONFIM, Pedro Calheiros - Posição atual da orientação educacional do Brasil. In: 1º Simpósio sobre orientação educacional, São Paulo, 8 a 13 de julho de 1957; documentário. Rio de Janeiro, CADESm s/d, p. 35-40.

- BRITO, Dóris de Melo - A orientação: individual, em grupos, círculos de pais e mestres. In: 1º Simpósio de Orientação Educacional, São Paulo, 8 a 13 de julho de 1957. [Rio de Janeiro], MEC, D.E.S., CADES, [1957], p. 91-97.
- _____ - Porque se faz necessária a orientação educacional ? Escola Secundária, n. 4, p. 49-51, mar. 1958.
- _____ - Relações de orientador com o diretor e professores, com o aluno e sua família. (Curso de orientação educacional do Colégio do Ar - Rádio Ministério da Educação e Cultura. [Rio de Janeiro] CADES, [1957]. 22p. (Cad. orient. educ., n. 3).
- CARBONET, M. Marie Alphonse, O.S.U. - A orientação educacional e a experiência francesa; conferência proferida no 1º Simpósio de orientação educacional, realizado em São Paulo - julho de 1957. [Rio de Janeiro], CADES, [1957], 28p. (Cad. orient. educ., n. 5).
- CARVALHO, Cornélio T.L. - A orientação educacional nas escolas industriais. Jornal de Piracicaba (Suplemento pedagógico), v. 1, n. 8, abril, 1954.
- CHLEUSEBAIRGUE, A. - Desenvolvimento da orientação profissional. Boletim da CBAI, v. 10 n. 7, p. 1630-1631, 1956.
- COLLIMAN, Dora de Barros e Léia Kaffman - A ficha cumulativa e sua utilização pelo serviço de orientação educacional na escola secundária. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, ano 10, n. 1 e 2, p. [27]-31, mar.-jun., 1958.
- COLLINS, Dwane R. - Educação e treinamento de conselheiros (orientadores). Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, ano 7, n. 3 p. 7-15, 1955.
- _____ - Orientação educacional: princípios e objetivos. Revista do Ensino, v. 5, n. 33, p. 38-39, 1955.
- COMUNICAÇÃO apresentada pela Seção de Orientação Pré-profissional do Serviço de Orientação e Educação Especial do Estado do Rio Grande do Sul. Congresso Nacional de Professores Primários, 4º, Recife, jan., 1960. 6p. mimeogr. (Doc. n. 35).
- COSTA, Alice - Importância da orientação educacional e profissional: sua situação na legislação brasileira. Correio do SENAC, v. 6 n. 140, p. 5, 1954.
- _____ - Interesses vocacionais. Salvador, SENAC, 1958 (Publ. n. 1).
- COSTA, Maria Irene Leite - Orientação profissional dos anormais. Boletim da CBAI, Rio de Janeiro, v. 7 n. 4, p. 1010-11, 1953.
- DEPARTAMENTO Regional do SENAC. Orientação profissional para menores destinados a empresas comerciais. Seminário Latino-Americano de Psicotécnica, 1º, Rio-São Paulo, 1955. 11f. mimeogr. com gráficos.
- _____ - São Paulo. Orientação profissional para menores destinados a empresas comerciais. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, ano 8, n. 1. p.43-51, 1956.

- FERNANDES, Lúcia Monteiro - A orientação profissional na escola primária. Educar e Progredir, v. 4, ns. 37, 38 e 39, p. 7-8, out.-dez., 1957.
- FIGLETI, Mário - A preparação científica dos orientadores; trad. Leonilda d'Annibale Braga. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, ano 6, n. 2, p. 85-100, 1954.
- FINALIDADES do Serviço de Orientação e Educação Especial. Congresso Nacional de Professores Primários, 4º, Recife, jan., 1960. 5p. mimeogr. (Doc. n. 34).
- FREIRE, Araci Muniz - Orientação educacional: conferência pronunciada no Curso de Orientação Educacional do Colégio do Ar - Rádio Ministério da Educação e Cultura. [Rio de Janeiro], CADES, [1957], 18p. (Cad. orient. educ., 12).
- FREITAS, Eurídice - A orientação profissional do escolar; Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, Rio de Janeiro, ano 5, n. 3, p. 59-66, 1953.
- HOLLANDA, Dinah Souza Campos de - Grande discrepância entre a lei e as práticas efetivas de orientação educacional. Correio do SENAC, v. 6 n. 142, p. 1, 1954.
- KATZENSTEIN, Betti - Basta a orientação profissional. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, ano 7, n. 1, p. 53-58, 1955.
- Erro na escolha da profissão - erro na vida. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, ano 7, n. 1, p. 41-43, 1955.
- KOSLOSKY, Antônio Ribas - Aspectos de orientação educacional e profissional. Boletim da CBAI, v. 9, n. 5, p. 1406-1408, 1955.
- KRUSZYNA, Stanley - O professor e o programa de orientação. Boletim da CBAI, v. 8 n. 3, p. 1207-1208, 1954.
- Treinamento de orientadores: métodos e processos CBAI, 1954. 27p. (Sér. E, n. 13).
- LIMA, Advenir de Sousa - Implantação de orientação educacional. Escola Secundária, n. 8, p. |24|-29, mar., 1959.
- Necessidades da orientação educacional. Escola Secundária, n. 9 p. |19|-21, jun. 1959.
- LIMA, Lauro de Oliveira - A orientação educacional no Brasil. Atualidades Pedagógicas, v. 8, n. 41, p. 31-33, mai.-ago., 1957.
- LOFREDI, Lais Estêves - Atuação do orientador junto ao adolescente; conferência proferida na Semana de Orientação Educacional; D.F. [Rio de Janeiro], CADES, [1957]. 25p. (Cad. orient. educ., n. 10).
- e outros - A atuação do Serviço de Orientação Educacional junto aos alunos: individualmente ou em grupos. [Rio de Janeiro], Ministério da Educação e Cultura, CADES, s/d, 35p. (Cad. orient. educ. n. 13).
- A orientação educacional nas classes experimentais. Escola Secundária, n. 13, p. 20-24, março, 1960.

- MARQUES, Erádio Condoro Pinto - A orientação educacional e seus problemas. Escola Secundária, n. 13, p. 20-24, jun., 1960.
- MINICUCCI, Agostinho - Os testes e a orientação educacional: a minha experiência em orientação educacional, em uma escola do interior de São Paulo. Escola Secundária, n. 6, p. 41-43, set., 1958.
- MOREIRA, J. Roberto - Condições econômico-sociais do estudo psicotécnico do trabalho, Boletim da CBAI, v. 9 n. 2, p. 1362 - 1365, 1955.
- MUNIZ, Walter J. - A orientação na E.T. de Goiânia. Boletim da CBAI, v. 10 n. 5, p. 1602-1603, 1956.
- NEDER, Mathilde - Centros de Estudo e Orientação. Boletim de Psicologia, v. 7 e 8, n. 25, 26, 27, p. 27-38, 1956.
- NOBRE, Flora e outros - A orientação educacional no serviço de ortofrenia e psicologia do Instituto de Pesquisas Educacionais. Revista do Ensino (Porto Alegre), v. 6 n. 42, p. 33-35, 1957.
- OTÃO, José, Ir. - Visão panorâmica da orientação educacional. Escola Secundária, v. 5 n. 135-38, jun., 1958.
- _____ e outros - O estágio previsto na portaria n. 105/58. Ministério da Educação e Cultura. CADES. Rio de Janeiro; [1959]. 10p. (Cad. orient. educ., n. 15).
- PACHECO, Luiza Prates Lupi - Orientação Educacional. Revista do Ensino (Porto Alegre), v. 3 n. 15 p. 59-60, n. 16 p. 53, n. 17 p. 48-49, n. 18 p. 55-56, 1953.
- PADIM, Cândido de, O.S.B. - Objetivos da orientação educacional. Jornal do Dia (Porto Alegre), 25 jun., 1958.
- _____ - Objetivos da orientação educacional. Conferência pronunciada no 1º Simpósio de Orientação Educacional em São Paulo - julho de 1957 - [Rio de Janeiro], CADES, [1957], 13 p. (Cad. orient. educ., n. 7).
- _____ e outros - Posição da orientação educacional na escola secundária: princípios básicos. [Rio de Janeiro], MEC, CADES, s.d. (Cad. Orient. educ., n. 19).
- PENTEADO JÚNIOR, Onofre de Arruda - Introdução ao estudo da orientação educacional. São Paulo, 1953. 65p. (Fac. Fil. Cienc. Letras, Univ. S. Paulo, cad. n. 3).
- PEREIRA, Maria de Lourdes Sousa - Fundamentos filosóficos da orientação educacional. Curso de orientação educacional do Colégio do Ar - Rádio Ministério da Educação e Cultura [Rio de Janeiro], CADES, [1957], 16p. (Cad. orient. educ., n. 2).
- PINTO, Evaldo de Almeida - Conceitos e princípios básicos de orientação educacional. Correio do SENAC, v. 8 n. 167, p.7, 1957.
- REGO, Daisy Araujo - Aconselhamento diretivo. Revista do Ensino (Porto Alegre), v. 6 n. 44, p. 63-64, mai., 1957.

- REIS, Solón Borges dos - Situação dos orientadores educacionais. Correio Paulistano, 23-5-1954.
- RELAÇÕES do Serviço de Orientação Educacional com a direção da escola, com o corpo docente, com a família do aluno e a sociedade; trabalho apresentado no 2º Simpósio de Orientação Educacional, Porto Alegre, 1958. [Rio de Janeiro] MEC, CADES, s.d., 181p. (Cad. orient. educ., n. 14).
- RIBEIRO, Altamiro Chersel - O lugar da orientação educacional e profissional do ensino industrial. Boletim da CBAI, v. 8 n. 5-6, p. 1246-1247, 1957.
- RIBEIRO, Emília de Melo - Diretrizes para a orientação educacional nas escolas médias; conferência pronunciada na 1ª jornada de diretores de Porto Alegre, 1957. [Rio de Janeiro], CADES, 17p. (Cad. orient. educ., n. 8).
- RIBEIRO, Emília Pessoa de Melo - Educação e orientação educacional. Revista de Ensino (Porto Alegre), v. 6 n. 47, p. 37-38, set., 1957.
- _____ - Diretrizes para a orientação educacional nas escolas médias: conceituação de orientação educacional. In: 1º Simpósio de Orientação Educacional, São Paulo, 8 a 13 de julho de 1957; documentário. [Rio de Janeiro], MEC, D.E.S., CADES, s.d., p. 197-202.
- RIBEIRO, Querino - Considerações em torno do problema da orientação educacional na escola. Revista de Pedagogia, ano 3, v. 3 n. 5, p. 183-193, jan.-jun., 1957.
- RICARDO, Aristides - Seleção profissional. Boletim da CBAI, v. 7 n. 3, p. 994-996; n. 4, p. 1012-1014, 1953.
- RUDOLFER, Noemi da Silveira - Gabinete ou laboratório de orientação educacional; orientação e psicoterapia. Correio do SENAC, v. 9 n. 175, p. 7-8, 1957.
- SALTIEL, Maria Emília Alves - O Serviço de Orientação Educacional, sua organização, seu funcionamento. Escola Secundária, n. 12, p. 37-40, mar., 1960.
- SANTOS, Osvaldo de Barros - O aconselhamento em orientação. Boletim de Psicologia, v. 12 n. 37, p. 11-9, jan.-jun., 1959.
- _____ - O aconselhamento. Escola Secundária, n. 8 p. 29-34, mar., 1959.
- _____ - Da orientação educacional e profissional à "counseling psychology". Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 32 n. 75, p. 194-108, jul.-set., 1959.
- _____ - Um programa de estudos e treinamentos nos Estados Unidos. Informativo do SENAI, v. 13 n. 14, p. 1, 2 e 4, nov., 1957.
- _____ e outros - Resultados preliminares obtidos em seleção escolar e em orientação profissional. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, v. 8 n. 1, p. 9-33, 1956.

SCHMIDT, Maria Junqueira - O adolescente na Escola; conferência preferida no "Encontro de Educadores", em Belo Horizonte, em fevereiro de 1959. Rio de Janeiro, CADES, s.d., 16p. (Cad. orient. educ. n. 17).

- A orientação educacional de adolescentes. Curso de orientação educacional do Colégio do Ar - Rádio Ministério da Educação e Cultura. [Rio de Janeiro], CADES, [1957]. 23p. (Cad. orient. educ., n. 1).

- A orientação educacional no Brasil. Serviam, n. 9, p. 139-44, jan., 1959.

4 - Orientação educacional e educação sexual. Conferência pronunciada no Curso de Orientação Educacional do Colégio do Ar - Rádio Ministério da Educação e Cultura. [Rio de Janeiro], CADES, [1957]. 18p. (Cad. orient. educ., n. 9).

- Requisitos de personalidade do orientador educacional. Correio de SENAC, v. 9 n. 176, p. 7-8, out., 1957.

SERAFINO, Hélio Italo - A orientação educacional é mesmo o braço direito da organização escolar, mas está atacada de paralisia. Fôlha da Manhã (São Paulo), 7-5-1954.

SILVA, João de Oliveira - A orientação profissional e a escola secundária. Escola Secundária, v. 11 n. 41-42, dez., 1959.

SERVIÇO de Orientação Profissional. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, v. 8 n. 4, p. 147-53, dez., 1957.

STRAMANDINOLI, Cecília T. - Casos negativos de orientação profissional: rejeição do conselho orientador. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, ano 9 n. 1, 2 e 3, p. 149-51, mai. - set., 1957.

- A eficácia do Conselho de orientação profissional. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, ano 8 n. 1, p. 115-123, 1956.

SUPER, Donald E. - Transição nos Estados Unidos da orientação profissional a "counseling psychology". Correio de SENAC, v. 7 n. 157, p. 5, n. 158 p. 5, n. 159 p. 5, 1956.

TCHAIKOVSKY, Fany Malin - A Orientação profissional nas escolas industriais. Boletim da CBAI, v. 10 n. 4, p. 1585-1587, 1956.

- A orientação educacional e a experiência americana. Conferência apresentada no 1º Simpósio Educacional em São Paulo. [Rio de Janeiro], CADES, [1957]. 21 p. (Cad. orient. educ., n. 4).

- Orientação educacional na escola secundária. Escola Secundária, n. 3, p. 26-29, dez., 1957.

- Requisitos mínimos para um programa de orientação profissional. Boletim da CBAI, v. 7 n. 10, p. 1126-1127, 1953.

- Seleção e treinamento de orientadores educacionais e profissionais. Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, v. 8 n. 1, p. 77-81, 1956.

TCHAIKOVSKY, Donald E. - Sugestões para um plano de orientação em grupo. [Rio de Janeiro], MEC, C.B.A.I., Setor de Orientação e Seleção Profissional, s.d., 28p. (Sér. B, n. 14).

VASCONCELOS, Itamar - Orientação educacional. Fôlha da Manhã (Recife), 3 mai., 1953.

- Uma medida oportuna. Fôlha da Manhã, (Recife), 14-2-1954.

VELOSO, Elisa Dias - Clínicas de orientação. Revista do SENAC, n. 5, p. 2-16, 1954.

VILAS BOAS, Maria Violeta - A importância da orientação educacional na formação de um "esquema de valores" na adolescência. Correio do SENAC, v. 10 n. 193, p. 9, mar., 1959.

WEIL, Pierre Gilles - O estudo do caráter e as profissões comerciais. Rio de Janeiro, SENAC, 1949. 17 p. (Serv. Orient. e Sel. Prof., publ. n. 22).

- Orientação educacional e profissional; como organizar a orientação no Brasil. In: 1º Simpósio de Orientação Educacional, São Paulo, 8 a 13 de julho de 1957. p. 121-136.

WEREBE, Maria José Garcia - A formação do orientador educacional; o problema no Brasil e na França. Revista de Pedagogia, ano 3, v. 3 n. 6, p. 47-64, jul.-dez., 1957.

- Planejamento da orientação educacional. Escola Secundária, n. 7 p. 26-28, dez., 1958.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

A.S.D.I.
28/11/62
Assistência Social

C. B. P. E.
ENTRADA
28 NOV 62
No 9.905/62

De ordem, transemito
a consideração do Sr. Dire-
tor do I. N. E. P.

I. N. E. P.
INSTITUTO NACIONAL
DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
21 NOV 1962
PROTOCOLO
3890/62

Em 20-11-62.
J. F. Ferraz de Alencar
Michele do Vale.

À CPPE - S. Elza Rodrigues,
pedindo-lhe começar a trabalhar
com urgência e falar-me comigo
quando possível em 20/11/62

BUREAU INTERNATIONAL D'ÉDUCATION

Palais Wilson
Genève (Suisse)

BIEGRAM

Téléphone: 32 70 06
Télégr. : Intereduc Genève

Adresse télégraphique

A:

MINISTRE EDUCATION & CULTURE RIO DE JANEIRO

Monsieur le Ministre de
l'éducation et de la culture
RIO DE JANEIRO

Date

13/11/1962

Brésil

Texte et signature

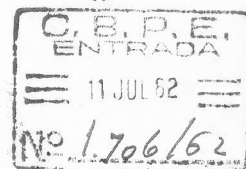
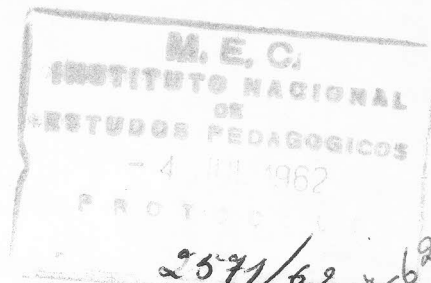
AVONS HONNEUR CONFIRMER NOTRE LETTRE DU 18 JUIN 1962 STOP VOUS SERIONS
RECONNAISSANTS NOUS FAIRE PARVENIR SI POSSIBLE PAR RETOUR DU COURRIER VOTRE
REPONSE AU QUESTIONNAIRE CI-JOINT (R/1868, JUIN 1962) STOP VOLUME RELATIF A
CETTE QUESTION ACTUELLEMENT SOUS PRESSE STOP REMERCIEMENTS ANTICIPES STOP
ROSSELLO DIRECTEUR ADJOINT =

BUREAU INTERNATIONAL
D'ÉDUCATION

Genève, le 15 JUIN 1962

Monsieur le Ministre de
l'Éducation et de la Culture,
RIO DE JANEIRO

Brésil



Monsieur le Ministre,

Le Comité exécutif du Bureau international d'Éducation a décidé d'entreprendre une enquête sur l'organisation de l'orientation professionnelle.

Nous vous adressons ici le questionnaire de cette enquête (R/1868, juin 1962) et nous vous serions reconnaissants de bien vouloir nous faire parvenir votre réponse le plus rapidement qu'il vous sera possible. Les réponses arrivant trop tard risqueraient de ne pas figurer dans le volume que nous consacrons à cette question et, en tout cas, on ne pourrait en tenir compte dans l'étude globale. Nous regretterions beaucoup de ne pas pouvoir faire mention de votre pays dans le volume que nous allons publier et dont nous nous ferons un plaisir de vous adresser un exemplaire.

En vous remerciant d'avance de votre participation à l'oeuvre d'information mutuelle réalisée par le Bureau international d'Éducation à travers ses publications et ses enquêtes, nous vous prions d'agréer les assurances de notre considération très distinguée.

P. Rossello
Directeur adjoint

annexe : 1 questionnaire.

QUESTIONNAIRE DE L'ENQUETE SUR
L'ORGANISATION DE L'ORIENTATION PROFESSIONNELLE

A. NATURE, STRUCTURE ET REGLEMENTATION DE
L'ORIENTATION PROFESSIONNELLE

1. Si l'orientation professionnelle existe dans votre pays, quels sont les objectifs et la nature de cette orientation?
2. Existe-t-il des services d'orientation professionnelle dans votre pays? Sont-ils régis par des dispositions officielles? Si oui, quels sont les objets essentiels de ces dispositions?
3. a) Ces services sont-ils officiels, semi-officiels ou privés?
b) Existe-t-il simultanément un système officiel et des services privés?
4. Quelles sont les autorités responsables de l'organisation et du financement des services officiels d'orientation professionnelle (autorités scolaires ou autres, à l'échelon national, régional et local)?
5. Par qui les services d'orientation professionnelle privés sont-ils organisés et financés?
6. Existe-t-il une coopération entre les services d'orientation professionnelle et d'autres services: services scolaires, économiques, sociaux, médicaux, de l'emploi, etc.?
7. En l'absence de services spécialisés, comment s'effectue en pratique l'orientation professionnelle de la jeunesse?
8. a) L'orientation professionnelle est-elle obligatoire à un moment donné de la scolarité? Pour qui?
b) Est-elle gratuite?
9. Dans quelle mesure l'orientation professionnelle tient-elle compte des besoins actuels et prévisibles de l'économie et du marché du travail? Quels sont ses rapports avec les divers secteurs intéressés au développement du pays?

B. METHODES ET TECHNIQUES

10. Quelles sont les techniques le plus couramment employées dans les examens d'orientation professionnelle (examens psychotechniques, entretiens, visites médicales, enquêtes sociales, consultation du dossier scolaire, tests d'aptitudes, de connaissances, de motivation, d'intérêts vocationnels, etc.)?
11. Comment se réalise l'information au sujet des professions (monographies, guides, conférences, télévision, films, radio, publications, etc.)?

12. Les services d'orientation professionnelle s'occupent-ils du choix d'une école professionnelle, de l'entrée en apprentissage, de l'acheminement vers un service de placement, etc.?
13. Quelle est la suite donnée aux avis formulés par les services d'orientation professionnelle: action d'information et de persuasion auprès des enfants, des familles et des maîtres?
14. Les services d'orientation professionnelle suivent-ils les sujets orientés et se préoccupent-ils de leur intégration dans le secteur professionnel choisi, etc.?

C. PERSONNEL

15. Quelle est la composition du personnel des services d'orientation professionnelle aux différents échelons?
16. D'après quels critères ce personnel est-il choisi et nommé?
17. S'il existe un personnel spécialisé en orientation professionnelle, quelle est sa formation?
18. Quel est le statut du personnel spécialisé des services d'orientation professionnelle?
19. Avec quelle autre catégorie de spécialistes la situation et la rémunération de ce personnel sont-elles comparables?
20. Quelles sont les mesures prises dans votre pays pour l'information et le perfectionnement des orienteurs en exercice?

D. ACTION INTERNATIONALE

21. Votre pays a-t-il reçu une aide internationale en matière d'orientation professionnelle? Si oui, laquelle?
22. Votre pays désire-t-il recevoir une aide de la part de pays étrangers ou d'organisations internationales en matière d'orientation professionnelle (envoi d'experts, bourses d'études pour de futurs orienteurs, etc.)?

E. PERSPECTIVES D'AVENIR

23. Prière de décrire les besoins de votre pays dans le domaine de l'orientation professionnelle.
24. Des mesures sont-elles envisagées pour le développement des services d'orientation professionnelle, soit du point de vue quantitatif, soit du point de vue qualitatif (service de recherches, évaluation des résultats acquis etc.)?

F. DIVERS

25. Prière d'ajouter tout renseignement complémentaire que vous considérez utile.
26. Prière de joindre à votre réponse les principaux textes législatifs et si possible les principaux ouvrages et documents parus en matière d'orientation professionnelle dans votre pays.



*Agente
de Unicef*

De ordem, transmito a
consideração do I.N.E.P.

Em 27-6-62.

*Atenciosamente
Ch. Gab. Subm.*

do CBPE - ~~D. Lacerda~~

Em 5/7/62

Consultar a
Fundação G.V.

Mirra

Atenciosamente, *Horacio de Souza* a quem peço
me falar ~~em 6/7/62~~

Mirra

Mirra y Lopez - Vin Florence





1706/52

Rio de Janeiro, de de 19

~~Requisição da Orientação Prof.~~

Senhor Diretor

Em atenção ao vosso pedido,
sendo a hora de passar às vossas
mãos a resposta preparada por
este Centro ao questionário sobre
Organização da Orientação Profissio-
nal. Sirvo-me da oportunidade para
apresentar-vos os protestos de alta
estima e distinta consideração
pessoal

Félicis M. do Pinho

A Mr. P. Rozzello,
Directeur Adjoint - Bureau International d'Éduc.
→ cation - Genève



Rio de Janeiro, de de 19

A.

1. Si l'orientation...

R: A. Os objetivos gerais da orientação profissional no Brasil são: a) quanto ao adolescen-
te das escolas: o aconselhamento e encaminhamento de
jovens na escolha de ocupação mais
indicada segundo as aptidões, capacidades
e preferências demonstradas e os traços
de personalidade evidenciados, ~~em~~ tendo
em vista a situação econômico-social
do aluno ~~e~~ da própria ocupação;
b) quanto ao adulto: serviço a ser
prestado tendo em vista escolher ~~entre~~
dentre várias ^{ocupações} ~~profissões~~ a mais indicada
a determinado indivíduo, consideradas
as suas características pessoais.

B. A natureza desse processo é essen-
cialmente psicológica tendo em vista o
ajustamento social e pessoal do indi-
víduo, uma vez que seu objetivo é



Rio de Janeiro,

de

de 19

ajudar a pessoa a obter melhor ajustamento seja no setor profissional, familiar, escolar ou social, mediante a investigação científica de suas características e aptidões pessoais.



Rio de Janeiro, de de 19

2. Existe-t-il

R: a) Sim, ~~em número muito reduzido~~
b) Somente os serviços oficiais são regidos por disposições legais.

c) Essas disposições fixam os objetivos e as atividades gerais do ~~serviço~~ serviço oficial incumbido de regular a orientação profissional, as condições de recrutamento e admissão do pessoal técnico que nele trabalha, os setores (divisões, secções etc) de trabalho, as atividades exercidas, os meios e instrumentos de trabalho, as relações do serviço com outras entidades oficiais e privadas e com o público em geral.

3. a) Com serviços ~~existentes~~

R: a) Existem serviços oficiais, em número ~~muito~~ ~~reduzido~~; ^{também} semi-oficiais e privados (estes em maior número, especialmente os ~~serviços~~ mantidos pela Fundação Getúlio Vargas, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC - e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Indus-
trial - SENAI).



b) Existe - til ...

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 19__

R: Os serviços oficiais, semi-oficiais e privados funcionam ao mesmo tempo e até mesmo nas mesmas cidades, mas não chegam a constituir sistemas, exceto quanto aos mantidos pelo SENAC e SENAI.

4. Quelles sont les ...

R: Os ^{poucos} serviços oficiais ^{existentes} são mantidos ~~por~~ por Administrações de cada Estado Brasileiro; a sua organização e financiamento são responsáveis ~~os~~ ^{governos} ~~autoridades~~ estaduais; esse âmbito de ação é o território do Estado respectivo. Não há serviços oficiais de caráter nacional.

5. Par qui les ...

R: São organizados por técnicos dos serviços de entidades privadas, ~~aqueles os finan-~~ e por estas são financiados. Algumas organizações são de âmbito nacional e dispõem de Departamentos Regionais onde funcionam os Serviços de Orientação Profissional, ^{como SENAC e SENAI.} Outras empresas - tais como bancos, ferrovias, indústrias etc - dispõem de uma rede de serviços de orientação para recrutamento de pessoal e do



Rio de Janeiro, de de 19

aconselhamento e encaminhamento de jovens na escolha da ocupação ou tipo de trabalho mais indicado segundo as aptidões, as preferências e traços de personalidade.

6. Existe-t-il une coopération...

R: É ainda pouco expressiva tal cooperação.

7. Em l'absence de services...

R: São ainda muito reduzidos em número os Serviços de Orientação Profissional existentes no Brasil. Por isso, onde não existem, esses serviços especializados não é efetuada orientação profissional da juventude.



Rio de Janeiro, de de 19

8.
a) Orientativos...

R: Não; muito embora todos reconheçam sua necessidade e importância. ~~Porque~~ Em parte ~~porque~~ ~~há~~ ~~uma~~ ~~escassez~~ por falta de especialistas em quantidade para se dedicar a essa tarefa, que não é remunerada devidamente. De outra parte, o poder público está ainda ~~a~~ braços com problemas mais urgentes em matéria de educação do povo.

b) Est. ele gratuito?

Sim, quando realizada por serviços oficiais e ~~serviços~~ ~~semi-~~ ~~oficiais~~ e privados que são mantidos ~~por~~ ~~empresas~~ para atender a uma clientela definida ~~de seu~~ ~~interêsse~~. Alguns serviços semi-oficiais e privados que não ~~atendendo~~ são gratuitos, porque atendem a clientela não específica.



9 - Das quelle a ...

Rio de Janeiro,

de

de 19

R: Considerada a pequena área de ação da orientação profissional no Brasil, ~~tais~~ poucos são os serviços existentes, não são ainda significativas as suas realizações tendo em vista as necessidades atuais da economia do País e do mercado do trabalho. São ainda, ~~po~~ ^{lamentavelmente, pouco} ~~po~~ ^{sistemáticas} as relações entre os campos indicados.

B. METHODES ET TECHNIQUES

10. Quelles sont ...

R: Exames psicotécnicos, testes de aptidões, provas de personalidade, entrevistas psico-sociais, entrevistas psiquiátricas, exames fisiossomáticos, inventários de interêsses, consulta aos resultados escolares, testes de conhecimentos, testes de motivação, testes psicológicos, exames



Rio de Janeiro,

de

de 19

médicos. São ^{ainda} utilizados com menor frequência; auto-avaliações, avaliações pelos familiares e professores..

11. Comment se réalise...

R: Mediante envio de publicações a escolas e a empresas oficiais e privadas, ~~reuniões~~ realização de conferências, palestras, congressos de profissionais, anúncio em jornal, visitas a escolas e empresas comerciais e industriais por especialistas em orientação profissional.

12. Los servicios...

R: Sim. Geralmente é feita a indicação de escola profissional a ser cursada pelo jovem, ~~ou~~ indicação de ocupação ou ~~de~~ empresa, reajustamento profissional dentro da ^{própria} empresa ou em outra empresa (para o trabalhador insatisfeito),



orientação de empregados para as funções mais indicadas (casos de mutações e reajustamentos coletivos na empresa), orientação de vários candidatos a emprego para as funções mais indicadas (na admissão à empresa), orientação ao trabalhador desempregado.

13. Quello est la suite...

R: Ação de informação junto aos jovens; eventualmente, tais informações são levadas às famílias e aos professores. Conforme os casos, chega-se à persuasão tanto junto aos orientandos quanto às suas famílias. Os modernos conselheiros começaram a utilizar técnicas não diretivas.



Rio de Janeiro, de de 19

14. Los servicios...

R: Certos servicios realizan o ^{trabalho}
requisito; outros não.

C. PERSONNEL

15. Quelle est la...

R: Variável, conforme a estrutura dos
serviços, havendo alguns mais modestos, com
menor pessoal. Geralmente há um diretor
geral, um ^{chefe de} divisão técnica, um ^{chefe de} divisão
médica, um ^{chefe de} serviço de administração (in-
cluindo secretaria e tesouraria), um ^{chefe de} ser-
viço de estatística e pesquisas, ~~o Instituto~~
de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) da
Fundação Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro,
tem a seguinte estrutura: um diretor ^{geral}, com
uma secretaria; um serviço de administração
(incluindo secretaria e tesouraria); uma



Rio de Janeiro, de de 19

divisão de orientações, com seções para crianças, adolescentes, adultos, compreendendo: recepção e matrícula, marcação e distribuição de provas, seguimento; uma divisão de seleção, com seções de: seleção geral, seção de transportes, compreendendo: recepção e matrícula, marcação e distribuição de provas, seguimento; um serviço médico; um serviço psicológico; uma biblioteca; um serviço de estatística e pesquisa. Este Instituto conta com: 1 diretor, 2 chefes de Divisão, 1 chefe de Serviço Administrativo, 6 médicos, 9 Adjuntos Técnicos, 1 Técnico de Euzino, 1 Enfermeiro para o eletroencefalógrafo, 1 Estatístico, 1 Bibliotecário, 13 Auxiliares Administrativos, 3 Menzageiros.



Rio de Janeiro, de de 19

16. D'après quels...

R: Após concurso público, nos serviços oficiais. Nos serviços semi-oficiais e privados, a escolha consiste numa entrevista, indicadas da experiência anterior de trabalho apresentação de curriculum vitae do qual consta a formação universitária.

17. S'il existe un personnel...

R: Formação universitária (4 anos) em ~~Pedagogia e curso de pós-graduação em~~ Curso de Formação de Psicólogos.
~~Psicologia (durante de 2 (3 anos) e de Orientação~~
Educativa.

18. Quel est le...

R: Igual ao do pessoal de nível superior, embora parcela, na maioria dos casos, venha de profissionais de ensino médio.



Rio de Janeiro,

de

de 19

19. Avec quelle autre ...

R: Dos professores de ensino médio, quando dos serviços oficiais. ~~Os~~ Os serviços privados geralmente pagam melhor.

20. Quelles sont ...

R: Nada há de sistemático e permanente a respeito. ~~Legislação~~ federal prevê a formação ~~do~~ do Psicólogo e do Orientador em curso de pós-graduação, após a licenciatura em Pedagogia ou Filosofia. Instituições oficiais, semi-oficiais e privadas realizam cursos especiais, ^{seminários, congressos} e estágios de aperfeiçoamento (de duração variável).



Rio de Janeiro, de

de 19

D. ACTION INTERNATIONALE

21. Votre pays a-t-il reçu...

R: Não, ~~exceção~~ feita a uma ou outra bolsa de estudo concedida a especialistas brasileiros.

22. Votre pays...

R: Sim, especialmente fornecimento de bolsas de estudos, ~~e também~~ envio de experts. O envio de especialistas ao Brasil será de grande valia para os Cursos de Formação de Psicólogos e Orientadores, o que poderá ser feito em convênio com Universidades brasileiras, notadamente dos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul e Pernambuco.



Rio de Janeiro,

de

de 19

E. PERSPECTIVES . . .

23. Prière de décrire. -

- R: a) Formação de técnicos e médios especializados
- b) Realização de pesquisas científicas, inclusive ~~estudo~~ estudos dos mercados de trabalho.
- c) Preparação de material ^{técnico} (testes, aparelhos, provas etc).
- d) Recursos oficiais mais significativos para instalação de novos serviços e ampliação e melhor equipamento dos existentes.



Rio de Janeiro, de de 19

24. Das medidas ...

R: a) As Universidades vem fazendo funcionar, nos últimos anos, Cursos de Formação de Psicólogos e de Orientadores

b) O Ministério da Educação e Cultura vem estimulando grandemente a criação de Serviços de Orientação Educacional nas escolas secundárias do País

c) O Governo do Estado de Minas Gerais vem executando gradualmente um plano de ~~extensão~~ visando a estender a todas as cidades os benefícios do Serviço de Orientação Profissional



F. DIVERS

Rio de Janeiro,

de

de 19

25. Prière d'ajouter...

R: Seria de alto alcance que os governos destinassem maiores recursos financeiros destinados à instalação de novos serviços de orientação profissional e estimularem financeiramente os especialistas com ~~uma~~ remuneração mais elevada.